



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Divisão de Gestão do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Rua do Paraíso, nº 387, - Bairro Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000

Telefone:

Ata de Reunião

65ª Reunião Extraordinária do CONFEMA

Data: 03/04/2023

Nomes:

Elizabeth Joyce de Moraes

Jaciara Schaffer

Fabio Dutra dos Anjos

Marco Antonio Lacava

Cecília Preturlan

Fábio dos Anjos

Tamires Carla de Oliveira

Ga. Ramos – APGAM

Eduardo de Castro

Priscila Santana Gonsalves da Fonseca

Cecilia A.G.C.Oliveira

Liliane Neiva Arruda Lima

Cecilia A.G.C.Oliveira

Kelly Alencar

Kauê Tavares

Delaine Romano

Eduardo de Castro: 65ª Reunião Plenária extraordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA, que está sendo realizada no dia de hoje, dia 3 de abril de 2023, às 10 horas, de forma virtual pela plataforma Microsoft Teams. Passo agora a palavra à Coordenadora Liliane para darmos início a nossa reunião e pauta do dia.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Secretário. Bom dia a todos os Conselheiros e Conselheiras aqui presentes, em especial hoje nós temos nosso Secretário e Presidente da mesa Doutor Eduardo de Castro. Passamos agora para o expediente do dia, seguimos para o primeiro ponto do expediente: apresentação e aprovação da Revisão do Plano Anual de Investimento dos Recursos do FEMA de 2023. Passo agora a palavra à Senhora Coordenadora do CGPABI, Sra. Tamires Carla de Oliveira para a apresentação. Tami, por favor.

Tamires Carla de Oliveira: Oi gente, bom dia agora formalmente. Eu vou apresentar para vocês a Revisão do Plano de Investimentos e aí antes disso só explicar para vocês que foi necessário fazer isso por uma orientação da Secretária da Fazenda, se vocês quiserem mais detalhes, acho que a Pri pode explicar, mas eles determinaram que a gente utilizasse o FEMA, no superávit do FEMA para uma série de ações aqui da Secretaria ao invés de usar o tesouro né, acho que ano passado a gente

fez uma série de contratações para utilização do recurso de 2022, essas contratações passaram para 23 e aí precisou fazer uma movimentação de orçamento nosso só que prioritariamente a JOF né, na verdade não foi nem a (som ininteligível) mas a Junta Orçamentária Financeira que determinou que a gente usasse o FEMA, então vocês vão ver que tem muita coisa a mais, mas tudo isso está totalmente enquadrado dentro das possibilidades do FEMA, do que ele pode financiar. Eu já coloquei no chat a apresentação, então quem quiser abrir pelo próprio computador pode abrir. Vocês estão vendo?

Participante não identificado: Sim, estamos vendo.

Tamires Carla de Oliveira: Então vamos lá. Eu vou passando aqui por dotações, no final tem um resumo e se vocês forem tendo alguma dúvida vão me perguntando ou pergunta no final, mas enfim, vamos passando. Essa dotação de construção e implantação de Parques, então antes a gente tinha o Parque dos Búfalos, tudo que destacada em amarelo eram coisas do plano anterior, o que não está em amarelo são coisas que entraram agora nova. A gente inseriu duas ações da implantação do Aristocrata, então para vocês saberem a gente fez três contratos para implantação do Aristocrata, um foi de boa parte da obra, depois do vestiário e da requalificação do campo de futebol, então tanto vestiário quanto campo de futebol são para a implantação do Parque e eles foram demandas que surgiram ao longo da obra e a gente não pôde incluir no contrato principal, por isso a gente tem três ações. A gente colocou aqui uma parte do Sítio Morrinhos, então a gente vai dividir ali em duas fases da obra, uma primeira, não sei se vocês viram, que caiu todo o muro da Braz Leme né, então a gente vai começar uma primeira etapa mais urgente e também incluímos uma segunda fase do Nascente Ribeirão Colônia, todos esses valores são parciais porque acho que não vai terminar de executar toda a obra em 2023, tem valores para 2024 que a gente vai inserir na LOA e também são recursos que estão sendo, tanto do FEMA quanto de outras fontes tá, então quando vocês veem aqui nessa coluna do valor do contrato diferente do valor solicitado é porque outras fontes estão sendo utilizadas ou o contrato não termina esse ano. Aqui acho que essa foi a dotação né, que a gente mais teve alteração, que é a de requalificação de Parques, então isso está enquadrado dentro do inciso terceiro do artigo 4º do FEMA que fala de como ele pode ser utilizado. O Zilda Arns e o Vila Leopoldina já estavam incluídos por conta do acordo com a SABESP e o acordo com o Ministério Público, então a gente está dando continuidade e foram inseridas diversas obras aqui né, o Chico Mendes, Ermelino, Benemérito, Guabirobeira, Severo, Parque das Águas, Anhanguera na edificação do CEMACAZ, Feitiço da Vila, Prainha, Zilda Natel, São Domingos, Tiquatira, Mboi Mirim, Santo Dias, Jacques Cousteau, Piqueri, Colinas, Escola de Marcenaria da Anhanguera, todas essas obras foram inseridas para requalificação, a mesma coisa né, são diversas fontes de recursos que estão sendo utilizadas, essas requalificações são, agora enfim, a meta da gestão está sendo repactuada e requalificação está entrando na meta, então são ações prioritárias a Secretaria e são diversas obras de melhoria dos Parques, que são necessários e que não necessariamente são manutenções, realmente são novos investimentos que a gente precisa fazer.

Na dotação de construção de Unidades de Conservação aqui no anterior a gente tinha o Cabeceiras da Aricanduva, no entanto, a gente trocou o Cabeceiras Aricanduva, trocou a fonte, então hoje o Cabeceiras está no tesouro, então a gente pode tirar daqui do FEMA. Depois temos ampliação, reforma de unidade de conservação que aqui está o Centro de Educação Ambiental Tabor no Natural Fazenda do Carmo, então esse aqui a gente ainda está na finalização de projeto, ainda vamos começar todo o processo licitatório aqui, também diversas fontes vão ser utilizadas, inclusive o FEMA. Da UMAPAZ eu já vou responder à pergunta da Ciara, que ela fez antes né, a UMAPAZ já é uma obra que está em andamento, Ciara. Eu não sei se vocês sabem, mas UMAPAZ a gente está fazendo toda uma requalificação lá, o prédio já estava com uma série de problemas, então todo piso lá estava cedendo, então a gente teve que fazer todo revestimento lá porque a UMAPAZ desde que foi criada lá a gente nunca tinha investido em nada lá, então o que está acontecendo na UMAPAZ tem toda uma parte, se eu não me engano, entrou parte elétrica e principalmente o piso, já é um

contrato em andamento, você falou que ainda não tinha sido contratado mas sim, foi, é a Construdaher a empresa tá, é um contrato que já é do ano passado, a gente está finalizando ele agora. Temos aqui, a dotação da fauna não tem nada, todas essas que a gente não tem nenhuma ação a gente só manteve o valor simbólico de R\$1.000,00 (mil reais) para dotação se manter aberta. A gente tem aqui também já entrando naquele valor dos 40% que pode ser utilizado para operação e gestão dos Parques, então a gente colocou algumas ações, uma delas é a contratação da empresa de manejos e zeladoria dos Parques naturais, isso parcialmente porque a gente está usando o tesouro e do FEMA serão R\$4.000.000,00 (quatro milhões) isso já tem empresa, já tem tudo mesmo, o que falta é emitir a nota de reserva para assinatura do contrato. Seguimos também com o que já estava que é o contrato de manutenção civil dos Parques que a gente também manteve aqui, a única coisa que antes a gente tinha colocado parcialmente agora ele está totalmente no FEMA, lá no final vou explicar para vocês porque que a gente pôde aumentar tudo isso e foi por conta de a gente estar considerando o valor do superávit. Outra coisa que a gente inseriu aqui nesses 40% foi a manutenção e a limpeza do Lago do Cidade Toronto e isso vocês devem estar acompanhando na imprensa (som ininteligível), ficou parado um ano na justiça e finalmente a gente conseguiu desenrolar isso, então emitindo essa nota de reserva a gente também já vai conseguir e agora também acabou época de reprodução dos animais né, então a gente já consegue iniciar a limpeza lá do lago do Toronto, a outra coisa é uma ação bastante pequena que também é parcial aqui no FEMA que é adequação das instalações do herbário, a gente está com alguns problemas lá também, elétricos, enfim, porque o prédio é da época que o Ibirapuera foi criado, então aqui também entrou esse valor de R\$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais) porque são coisas bastantes pequenas. Aqui a gente tinha já dois editais do PSA, um que está em andamento, aqui como está empresa contratada, a contratar, que não é na verdade uma empresa né, mas são os proprietários, acho que eu comentei com vocês da última vez que a gente teve a reunião que foram 51 pessoas que se inscreveram no nosso primeiro edital, a gente agora está numa fase de avaliação dos documentos, na checagem e na semana que vem tem uma reunião da Comissão de Avaliação para poder fazer a habilitação de quem está com tudo em ordem, então a gente está caminhando. O que a gente fez aqui foi ter um incremento do orçamento, então a gente estava com R\$1.020.000,00 (um milhão e vinte) previsto para o PSA 1 né, para o primeiro edital e a gente aumentou R\$500.000,00 (quinhentos mil) porque a gente quer muito tentar habilitar e contratar todas as pessoas, então a gente tinha uma previsão de 70 habilitados e 35 que poderiam entrar, mas como a gente teve uma diferença grande entre uma propriedade e outra a gente acha que com esse valor a mais a gente consegue já inserir todas as pessoas que foram inscritas. E aí o segundo edital do PSA não alterou o valor e como a gente passou a considerar o superávit aumentaram os valores para o PSA porque os 10% tem que ser garantido, então aqui a gente já colocou um terceiro edital. Fiscalização e Monitoramento ambiental não temos ações aqui no FEMA, Recuperação de áreas degradadas a gente segue com o contrato da (som ininteligível), então esse aqui também não teve alteração, outras coisas que não tiveram alterações e se mantiveram foram os planos de manejo, tanto do Refúgio da Vida Silvestre quanto para os Parques Naturais da Zona Sul. O acordo de contribuição com a ONU, aí também a Ciara me perguntou, esse já está em andamento, o lançamento desse projeto vai ser quarta-feira agora e a gente já está com as coisas mais ou menos organizadas para poder fazer uma apresentação aqui no CONFEMA, que a gente ia fazer em fevereiro e deixou para a próxima Reunião Ordinária que vai ser agora em abril, se não me engano acho que é até semana que vem. Então a gente já vai conseguir trazer o pessoal da ONU aqui para poder explicar.

Eduardo de Castro: Dia 14 de abril essa reunião com o pessoal da ONU.

Tamires Carla de Oliveira: Isso, dia 14 de abril. Então o pessoal vai apresentar no detalhe o projeto certinho, enfim, vai ser um trabalho bastante legal, muito importante para os Parques, acho que a coisa mais interessante é o fato de colocar as áreas verdes, os espaços verdes públicos sobretudo os Parques no centro da discussão do planejamento da Cidade, mais do que já é, mas de forma

mais consistente mesmo e a partir de análise qualitativas né, a gente tem muita análise quantitativa, mas agora a gente vai se aprofundar, seria um passo além do que os planos setoriais deram até agora e fazendo com que a gente tome decisões mas assertivas em relação aos Parques. Por fim contratos né, os editais com a Adesampa, então aqui a gente teve uma diminuição do valor, mas como a gente também vai começar isso relativamente tarde não haverá prejuízo em relação a isso. Por fim, essas duas ações aqui de ampliação e reforma de viveiros e plantio de árvore, que a gente não tem nenhuma ação, plantio de árvore só para você saberem né, reiterar, ele está sendo totalmente pago pelos recursos do Tesouro, então aqui só explicando, o que a gente programou agora nessa revisão totalizou R\$ 58.737.150,56 (cinquenta e oito milhões, setecentos e trinta e sete mil, cento e cinquenta reais e cinquenta e seis centavos), a LOA estava prevendo R\$24.000.000,00 (vinte e quatro milhões) e o nosso superávit foi de 32. Então o que a gente fez né, somando LOA e superávit mais o valor da Sabesp aqui, a gente está apresentando um plano anual considerando o superávit e não mais à LOA, de acordo com o que foi orientado pela JOF. E aqui um quadro comparativo, só para vocês verem por dotação, o que estava na LOA, qual foi a nossa segunda revisão e como estamos na terceira, então eu não vou passar uma né, mas vocês podem ver que algumas tiveram realmente substanciais, outras ou alguma diminuição, mas tudo isso buscando encaixar todas as ações necessárias para dar continuidade ao que a Secretaria tem que fazer. Então é isso, se alguém tiver alguma dúvida, estou aqui.

Jaciara Schaffer: Tamires. Bom dia novamente. Sobre esse edital do Adesampa, você tem maiores esclarecimentos? Por gentileza.

Tamires Carla de Oliveira: Esses editais Ciara, a UMAPAZ vai coordenar porque a gente conversou com a Adesampa, e a Adesampa tem muita capacidade de operacionalizar os editais, então são aqueles que a gente sempre fala né, voltado a Educação Ambiental, aos resíduos né, acho que você é uma pessoa que sempre defende essa questão do resíduo, inovação, como que a gente busca maior, enfim, acelerar... a Adesampa tem muito desses projetos, de fomentar a economia verde, startups que pensam, enfim, uma série de inovações e que vai subsidiar toda a programação do Centro de Educação Ambiental que a Meire acho que já apresentou para vocês, que a gente está descentralizando eles né. Então a ideia é que junto com a Adesampa a gente fazer isso porque eles têm uma capacidade, é parceria institucional mesmo né.

Jaciara Schaffer: Tamires, só a última pergunta de hoje sobre a questão, como a gente está trabalhando com a questão dos recursos para 2023, teríamos alguma possibilidade aqui no CONFEMA da gente fazer algum levantamento para até na requalificação dessas enchentes, enxurradas que estão tendo em São Paulo e aí funcionaria bem também com a questão dos canteiros de chuva ou biovaletas, enfim, até de uma forma educativa e de solução também baseado na natureza, eu queria ver se tem alguma perspectiva sobre isso porque muito me interessa saber porque a gente fica discutindo no CADES, fica discutindo no CADES Municipal, Santo Amaro e outros CADES também. Obrigada.

Tamires Carla de Oliveira: Você diz, do FEMA financiar esses projetos?

Jaciara Schaffer: Sim.

Tamires Carla de Oliveira: Eu acho que é super possível, inclusive, dentro desses editais aí, viu. Ciara.

Jaciara Schaffer: Eu pensei nisso também, se gente podia fazer um trabalho até em conjunto, até propus a Liliane, desculpa estar usando pouco essa intercambialidade do CADES Municipal com o CONFEMA, mas está tudo coligado, até solicitei lá na última reunião em outubro, novembro do ano passado, que a gente tivesse uma câmara técnica de soluções baseadas na natureza, que a gente

pudesse fazer implementações dos canteiros de chuva até mesmo porque o nosso Prefeito solicitou que a gente corresse com mais de 2.000 canteiros de chuva, só que nós não tínhamos verba na Prefeitura para cada Subprefeitura fazer os seus canteiros e aí a gente estava correndo atrás de emendas parlamentares, mas quando a gente teve um superávit poderíamos de repente colocar nesses editais aí do Adesampa essa questão de canteiro de chuva, enfim.

Tamires Carla de Oliveira: E tem muita coisa que a própria Prefeitura já tem como fazer, por exemplo, as próprias mudas né, a vegetação que ela é plantada lá para poder nos jardins de chuvas, nas biovaletas, a gente mesmo já produz isso, então isso já é um custo que é diminuído desse valor né, então eu não sei se vocês aí, é Santo Amaro que você está?

Jaciara Schaffer: Isso.

Tamires Carla de Oliveira: Eu não sei se em Santo Amaro vocês já tem isso bem mapeado, porque aí a gente pode sentar e ver como que a gente encaixa isso.

Jaciara Schaffer: Estou em contato, estou mapeando Santo Amaro e também estou mapeando com o grupo do CADES Jabaquara até pela nossa profissão né, como Arquiteto e Urbanista a gente tem um poder técnico maior para isso né, para não falar “Quero aqui porque é na minha rua”, não, você tem que saber a questão de cotas, de planialtimétrico, enfim, mas que bom, a gente pode incluir isso nos editais também né, que isso é uma forma também colaborativa de Educação ambiental mesmo para que as pessoas saibam mais.

Tamires Carla de Oliveira: Quando esses editais forem definidos eu vou falar para Meire para ela chamar vocês, sei lá, para fazer esse intercâmbio.

Jaciara Schaffer: Pode falar para ela que eu estou super à disposição para isso. Você tem o meu contato e sempre por aí, está ótimo. Obrigada.

Tamires Carla de Oliveira: Fala Ramos.

Ga. Ramos – APGAM: Eu vou na mesma linha da Ciara, no jardim de chuva porque nossa região aqui é intensamente agravada por questões de enchentes e alagamentos né, estou falando do Vale do Rio Cabuçu e a Ciara tem razão porque nós também já fomos, já conversamos com Subprefeitos, tanto Vila Maria como também do Jaçanã e assim também você reporta para Santana, Tucuruvi e outros. E essas regiões são áreas de várzea e áreas altas né, como as regiões e justamente observa-se na Cidade, que eu ando o dia inteiro na Cidade, que os Jardins de chuvas estão mais colocados, eu acho que estrategicamente é bem interessante nas partes mais altas e isso é importante, inclusive, na última reunião aqui do CADES Jaçanã a gente já, a exemplo do que a Ciara comentou, da gente já buscar as localizações, já vir estudando as localizações inclusive, mas como a Ciara disse, sempre quando você chega nos Subprefeitos é aquela história de que os recursos vem mediante Vereador, essa coisa toda, não é uma coisa direta e como a gente participa do CONFEMA e a gente pode sim e eu gostaria de fazer parte desse grupo junto com a Ciara porque aqui na Zona Norte sem dúvida nenhuma temos identidade profunda com a questão de enchentes e alagamentos e sem dúvida nenhuma o Jardim de chuva é uma... inclusive apoiado pelo próprio Prefeito né, a gente teve uma fala do Prefeito recentemente sobre o Jardim de chuva é extremamente importante e vocês são arquitetas e evita esse troço de fazer buraco de concreto imenso, uma coisa assim sem função alguma né, tem sua função que o período de chuva, mas o jardim de chuva já não, ele já trabalha as quatro estações do ano e é extremamente inteligente, interessante e quebra também essa questão dos resíduos que a gente observa pela Cidade né, que poderia estar ali instalado todo esse sistema que seria bem importante. Um outro fato, que aí eu vou atormentar de novo a Tamires e todos vocês que participam aqui do CONFEMA, a questão dos outros Parques que precisam de

também de ajuda né, exemplo, que a gente luta que é o Trote, que como o Secretário falou no início, ele tem uma especialidade e é um Parque tombado e sim precisa de ajuda e a gente tem essa possibilidade de instalar ali uma atividade eco terapia que é bem importante e vai ajudar, sem dúvida nenhuma, preservar o Parque e também ajudar a toda a comunidade das pessoas com dificuldades intelectuais e etc. físicas, que também é importante a gente ter esse olhar Ciara, também junto porque envolve também arquitetura, envolve toda uma especialização de profissionais de saúde e também dessa questão social que nos envolve aqui no entorno. Eu até quando fiz a pesquisa aqui, a questão de dois anos junto com a arquiteta Vanessa, nós chegamos a uma incrível média de mais de 500 famílias no próprio entorno do Parque do Trote, que tem uma associação específica na Vila Maria que é extremamente importante, então acho que poderia também argumentar essa possibilidade de a gente buscar esse resultado e o último é agradecer a boa notícia né, que uma é dos espaços da Educação Ambiental que vai ser instalado, vai ser aqui na Subprefeitura de Tucuruvi né, então, ótimo. A gente gostaria também de receber mais informações para também divulgar aqui na macrorregião norte, valeu. Obrigado. Ciara, estamos juntos, vamos atrás dessa história que é muito importante para nós.

Jaciara Schaffer: Com certeza Ramos, a gente trabalha (fala interrompida).

Tamires Carla de Oliveira: O Trote está no forno Ramos. A empresa é meio complicada para desenvolver o projeto, mas está terminando e vai ficar bem legal, a gente está realmente tentando buscar, dado integridade para as edificações lá, mas em breve a gente vai ter muito movimento viu.

Ga. Ramos – APGAM: Ok. Obrigado. Gostei da palavra integridade, isso é importante para nós.

Jaciara Schaffer: Tamires só mais uma coisa porque tem a correlação Ambiental do qual a gente trabalha, todos nós aqui em prol da melhor São Paulo, São Paulo mais verde, eu tenho feito também com contato com Participação Pública Privada, então eu fiz uma proposta até, não de canteiro de chuva que nem sempre há possibilidade de fazer canteiro de chuva por uma questão mesmo de mapeamento do subsolo com ENEL ou com Sabesp, esgoto fluvial, enfim, uma série de questões que a gente sabe a complexidade do nosso subsolo de São Paulo. Então estou fazendo propostas para rotatórias verdes para Campo Belo, por exemplo, para proposta para os próprios Comerciantes locais para que eles possam manter essas rotatórias, não ser asfáltica, como a gente vê ali no Campo Belo e nessa região porque eu mas transito na Zona Sul, então também fazendo essa proposta e fazendo essa intercambialidade entre a Subprefeitura com os Comerciantes para adotar essas rotatórias para que a gente possa fazer projetos para infiltração de água e com uma paisagem mais adequada e tal, até porque estou fazendo aquele curso que a Secretaria do Verde muito me orgulha, que o Carlos Alberto faz junto com a Unifesp da Arborização Urbana, então como aluna de lá estou super a fim de trazer essa qualidade melhor da paisagem urbana, só para ficar aqui registrado que a gente também, para o Secretário Eduardo perceber que a gente não só luta para que tenha superávit na Prefeitura e a gente usa o recurso, mas também fazendo que a população, a sociedade também olhe mais para seu território.

Eduardo de Castro: Só para fazer um relato para vocês, eu gostaria de parabenizar a participação de todos vocês em nossas reuniões, São Paulo hoje ainda permanece com 48,1% de sua cobertura de mata, então é uma das Cidades maiores do mundo com a cobertura vegetal e isso é um mérito nosso com o auxílio de vocês e um outro relato que foi nos feito pelo nosso pessoal de CGPABI é que mais de 81 milhões de pessoas frequentaram o Parque nesses últimos dois anos, quase sete vezes a população de São Paulo, levando em consideração algumas observações ou até reclamações que os cidadãos fazem relação à questão do Parque, nós estamos de parabéns, então muito obrigado ao auxílio de vocês, a participação de vocês, isso é mérito da nossa equipe e da participação de vocês no CADES, no CONFEMA, então muito obrigado pelo auxílio para que a gente pudesse conquistar todos esses índices favoráveis, é isso.

Tamires Carla de Oliveira: Obrigada Secretário. Alguém tem mais alguma pergunta? Sobre alguma ação específica? Se não, acho que é isso Lili.

Ga. Ramos – APGAM: A Cecília acho que levantou a mão aqui.

Liliane Neiva Arruda Lima: Sr. José Ramos, não né? Obrigada Tami, pela sua apresentação, colocamos agora então em votação aos Conselheiros que concordarem com aprovação da Revisão do Plano Anual de Investimento dos Recursos do FEMA para 2023, permaneçam ou se discordam, por favor. Aprovado, Tami.

Passo agora a palavra ao nosso Presidente da mesa (fala interrompida).

Jaciara Schaffer: Acho que tem alguém que levantou a mãozinha aí.

Tamires Carla de Oliveira: Acho que a Cecília e Lacava querem falar.

Liliane Neiva Arruda Lima: Por favor, Lacava.

Marco Antônio Lacava: Bom dia a todos, bom dia Secretário. Peço desculpas aí tive um problema para acessar a reunião, mas quero nesse momento me colocar à disposição para qualquer eventual participação que eu possa colaborar.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Dr. Lacava. Então damos como aprovada...

Tamires Carla de Oliveira: Lili, espera aí, a Cecília quer falar faz tempo.

Liliane Neiva Arruda Lima: Não vi a mão dela levantada. Desculpa Cecília.

Cecilia A.G.C.Oliveira: Não tem problema. Bom dia. Eu só queria perguntar uma coisa para a Tamires, eu vi que várias áreas foram incluídas no quadro 7 né, no plano diretor, inclusive, uma área que nós estamos com problema, acho que todo mundo conhece o (som ininteligível) lá no Alto da Boa Vista, felizmente entrou também no quadro 7, eu queria saber se nessas verbas de área de conservação natural vocês já incluem ou já tem alguma ideia de reserva de verba para essas áreas que estão no quadro 7 do plano diretor. Eu sei que o caminho ainda é longo, mas eu espero que até o final do ano a gente resolva essa questão da (som ininteligível) e aí eu queria saber se a Secretaria tem alguma verba destinada para essas áreas do quadro 7.

Tamires Carla de Oliveira: Cecília, a gente tem sim, a gente tem as dotações todo ano disponíveis para implantação dessas áreas, tanto que é Parque natural quanto Urbano, qualquer categoria, o que acontece é que a gente tem que fazer todo o planejamento para isso e conforme a gente for implantar as áreas, a gente vai solicitando, então, por exemplo, o Cabeceiras Aricanduva que é um Parque bastante grande, natural, que a gente vai estar implantando na Zona leste, a gente já por várias vezes colocou os recursos para implantação da estrutura desse parque em algumas fontes, só que a desapropriação vai demorando muito, então a gente vai tendo que ir ajustando isso no nosso cronograma, por exemplo, esse é um caso que as desapropriações terminaram agora, a gente está acho que na última emissão, na posse e terminando o projeto para poder fazer a sede ainda ali tem toda uma discussão coma Eco Urbis. Então são várias... é muito difícil a gente falar "tem X reais para isso" que a gente vai movimentando o ano todo e vai de acordo com o andamento da ação mesmo, mas a gente tem recurso para implantação de novas áreas no FUNDURB, no FMSAI, no FEMA, no tesouro né, então tudo depende de quão rápido as coisas elas vão andando, mas a gente está sim organizando. Eu não sei se vocês viram também que na revisão do plano diretor foi incluído a revisão do Fundo Municipal de Parques né, que todo mundo vinha reclamando muito com a gente da implantação dele, da regulamentação, ele tinha um problema bastante grave da forma como que foi

desenhado no plano diretor, a gente fez uma proposta de alteração dele para ele realmente se tornar um Fundo de Parque e não somente um Fundo exclusivo de desapropriação até porque a gente tem várias fontes de desapropriação, mas para a gente estruturar de fato um Fundo de Parque, o FEMA ter realmente esse caráter de financiar projetos ambientais que não sejam Parques e o FMP seja para isso e a gente consiga ali então o planejamento. A gente está fazendo o levantamento do custo de quanto seria fazer implantação do quadro 7 inteiro, então a gente teve, por exemplo, alguns valores iniciais que a gente pegou 30 áreas que estão na iminência de implantar e para essas 30 áreas a gente precisaria, para terminar a desapropriação, fazer as obras, em torno de 700 e 800 milhões de reais para fazer essas 30 e poucas áreas e um incremento no orçamento para custeio de cerca de 75 milhões por ano né, o que é bastante coisa, no entanto, até então a gente não tinha esse planejamento, esses valores bastante levantados, hoje a gente tem, a gente tem condição de inclusive dialogar com a população para quando tem a audiência de orçamento, a gente ter esse planejamento a longo prazo, então assim, tudo isso que está no quadro 7 de fato já está refletindo aqui no nosso planejamento para implantação das novas áreas.

Cecilia A.G.C.Oliveira: Obrigada, ótimo.

Liliane Neiva Arruda Lima: Obrigada Tami pela sua explicação. Damos como aprovada a Revisão do Plano Anual do Investimento do Recurso do FEMA para 2023. Lembrando que a nossa reunião é próximo dia 14/04, às 10 horas. Obrigada. Passo agora a palavra ao Dr. Eduardo de Castro, presidente da mesa para encerrar nossa reunião.

Eduardo de Castro: Bom dia a todos. Obrigado pela compreensão, boa semana, Deus abençoe a todos e juntos a gente vai conseguir muito mais de tudo aquilo que a gente já conseguiu. Parabéns, eu agradeço de coração a participação, ajuda e a colaboração sempre de vocês e Tamires como sempre dando uma aula aí do que é saber trabalhar com Recurso municipal, Recurso público. Muito obrigado, boa semana.

EDUARDO DE CASTRO

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e
Presidente do Conselho Municipal do Fundo Especial de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – CONFEMA



Eduardo de Castro
Secretário(a)

Em 11/04/2023, às 10:47.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **081261843** e o código CRC **4A68C2FE**.
